

## Editorial

Adriana Lopes Moreira  
Editora convidada  
Universidade de São Paulo  
adrianalopes@usp.br

Ao longo de dez anos (2009-2019), os Encontros Internacionais de Teoria e Análise Musical, EITAM, têm publicado artigos cujos enfoques se estendem da análise de obras historicamente orientadas à música atual. Marcando sua quinta edição, a Comissão Organizadora propôs que dez trabalhos com potencial de expansão fossem desdobrados por seus autores, de forma que aspectos expostos no congresso fossem aprofundados. Este número da **Revista Música** traz os dez artigos.

Tendo por enfoque a multifacetada noção de minimismo latino-americano, Luciana Orellana Lanús (UNCUYO, Argentina) apresenta uma análise da primeira dentre as *Três Pequenas Peças para Piano* de Coriún Aharonián. Voltando-se à performance de obras com notação musical não tradicional para instrumentos de cordas friccionadas, Ana Letícia Zomer (USP) e Adriana Lopes Moreira (USP) analisam *Mutationen VI*, para violino e fita magnética, de Santoro. Andrés Duarte Loza (UNLP, Argentina) vincula processos compositivos de música e cinema e analisa três trilhas sonoras de Toru Takemitsu. Relacionando música e movimentos físicos de ginastas, Carlos dos Santos (UNICAMP) analisa processos composicionais da obra *Serie de arco*, de Hermeto Pascoal. Da interlocução entre performer e compositor emerge a leitura abrangente de *Eclusas e Ladainha*, para violão solo, de Silvio Ferraz (USP) em parceria com a violonista Ledice Fernandes Weiss (USP).

Da colaboração entre analista e performer musical emerge a análise schenkeriana do *Praeambulum* da *Partita* n. 5, de J. S. Bach, por Renata Barros Correia (USP) e Jéssica Papi Silva (UNESP). William Teixeira (UFMS) discute a respeito de implicações de agrupamentos melódicos e temporais para a performance musical de obras de Kurtág, Zimmermann e Silvio Ferraz, para violoncelo. Voltado à análise do plano temporal de composições dos séculos XX e XXI, Leandro Gumboski (USP) contextualiza e propõe uma definição para o conceito de dissonância micrométrica. Adolfo Maia (UNICAMP) e Igor Maia (UFMG) apresentam uma análise matematicamente orientada de *Musica Ricercata* de Ligeti. Ivan Simurra (UFAC) e Rodrigo Borges (USP) valem-se de um método computacional baseado em descritores de áudio e apresentam uma análise simbólica de *Atmosphères*, de Ligeti.